

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999. Colocam-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

ATIVO		2000	1999	PASSIVO		2000	1999
CIRCULANTE	57	2.748		CIRCULANTE	2.194	14	
Disponibilidades	57	266		Empréstimos e financiamentos	661	-	
Aplicações financeiras	-	1.722		Obrigações fiscais e previdenciárias	1	3	
Outros créditos	-	745		Outras obrigações	1	1	
Despesas antecipadas	-	15		Provisão para férias	1.531	10	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.264	5.963		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.776	3.817	
Outros créditos	12.264	5.963		Provisões para contingências trabalhistas	15.729	3.770	
PERMANENTE	12	6.616		Obrigações fiscais e previdenciárias	47	47	
Investimentos	12	1.919		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	11.496	
Imobilizado	-	2.874		Capital social	-	7.000	
Diferido	-	1.823		Reserva de capital	-	1.331	
TOTAL DO ATIVO	12.333	15.327		Reserva de lucros	-	775	
PASSIVO A DESCOBERTO	5.637	-		Lucros acumulados	-	2.390	
TOTAL	17.970	15.327		TOTAL DO PASSIVO	17.970	15.327	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucro/prejuízos acumulados	Total
			Legal	Lucros a realizar		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	7.000	1.318	770	5	4.098	13.191
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	-	157	157
Subvenções para investimentos	-	13	-	-	-	13
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.865)	(1.865)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	7.000	1.331	770	5	2.390	11.496
Redução de capital	(6.302)	-	-	-	-	(6.302)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(10.831)	(10.831)
Compensação de prejuízos	-	(1.331)	(770)	(5)	2.106	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	698	-	-	-	(6.355)	(5.637)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Sociedade tem por objeto social a prestação de serviços no ramo de processamento de dados, tais como consultoria, análise, programação, treinamento, execução de programas em computadores próprios ou de terceiros, processamento e transcrição de dados e administração de projetos e de centros de processamento de dados para terceiros.

A partir de abril de 1999, as atividades operacionais da Sociedade foram transferidas para o Banco Bandeirantes S.A. (controlador). Desta forma, a Sociedade, a partir desta data, tornou-se inativa de suas atividades fim.

2. Reorganização Societária

Em dezembro de 2000, as autoridades governamentais brasileiras aprovaram a associação entre o Unibanco, a Unibanco Holdings S.A., a Caixa Geral de Depósitos (CGD), instituição com sede em Portugal e o Banco Bandeirantes S.A. (controlador da Bandeirantes S.A. Processamentos de Dados).

Por meio dessa associação o Unibanco adquiriu 100% da Caixa Brasil Participações S.A., controladora do Banco Bandeirantes S.A. por R\$ 1.043.771 e a Caixa Geral de Depósitos recebeu de forma indireta, via sua subsidiária Caixa Brasil SGPS, 12,129% de participações no Unibanco.

3. Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

(a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

(b) **Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo** - As aplicações financeiras são registradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo estão demonstrados ao valor do principal, reduzido ao valor de realização, quando aplicável, através de provisão para perdas.

(c) **Ativo Permanente** - Os investimentos em coligadas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. O imobilizado e diferido são demonstrados ao custo, sendo a depreciação e amortização calculadas com base na vida útil e/ou de utilização das benfeitorias, respectivamente. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação e instalações - 10%; e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(d) **Passivo Circulante** - Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis da exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço.

(e) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 - 8% até abril e 12% a partir de maio). São também constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

5. Outros Créditos

	Curto prazo		Longo prazo	
	1999	2000	1999	2000
Depósitos judiciais	-	4.973	2.787	-
Créditos tributários	-	5.348	1.456	-
Impostos e contribuições a compensar	-	1.878	1.127	-
Opções por incentivos fiscais	-	65	593	-
Valores a receber de sociedades ligadas por venda de imóveis	745	-	-	-
Total	745	12.264	5.963	-

DIRETORIA

São Paulo, fevereiro de 2001.

Diretor-Presidente

Fernando Santoro

Diretor-Geral

Ernani Luiz Ribeiro

Diretor-Superintendente

Jarbas Aquino Oliveira do Amaral

Diretores

Marcia Maria Freitas de Aguiar

Marcos Cavalvante de Oliveira

Reinaldo Pereira da Costa Rios

Rogério Carvalho Braga

Rogério Claudio Bacelar Scafano

Rogério de Moura Estevão Júnior

Luiz Falvella

Contador - CRC - 1SP142881/O-2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	2000	1999
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-	4.674
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	(414)
Impostos incidentes sobre a prestação de serviços	-	(414)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	4.260
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	(6.843)
RESULTADO BRUTO	-	(2.583)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(13.746)	(22)
Despesas administrativas	(14.399)	(707)
Receitas financeiras líquidas	148	361
Despesas tributárias	(50)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(37)	(80)
Outras receitas operacionais	592	404
RESULTADO OPERACIONAL	(13.746)	(2.605)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(977)	589
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.723)	(2.016)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.892	151
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(10.831)	(1.865)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES (EM R\$)	(8,85)	(0,41)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	18.443	1.156
Lucro ajustado	-	109
Prejuízo do exercício	-	(1.865)
Depreciações e amortizações	-	1.854
Resultado de equivalência patrimonial	-	80
Provisão para perdas em investimentos	-	40
Subvenções para investimentos	-	13
Ajustes de períodos anteriores	-	157
Recursos de terceiros	18.443	877
Baixas do ativo permanente	6.484	117
Aumento do passivo exigível a longo prazo	11.959	760
APLICAÇÕES DE RECURSOS	23.314	3.898
Prejuízo ajustado	10.711	-
Prejuízo do exercício	10.831	-
Amortizações	(61)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(37)	-
Provisão para perdas em investimentos	(22)	-
Redução de capital	6.302	-
Aumento do ativo permanente	-	24
Aumento do ativo realizável a longo prazo	6.301	3.874
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(4.871)	(2.742)
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Variação no ativo circulante	(2.691)	(5.108)
Saldo inicial	2.748	7.856
Saldo final	57	2.748
Variação no passivo circulante	2.180	(2.366)
Saldo inicial	14	2.380
Saldo final	2.194	14
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(4.871)	(2.742)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

b) 497.188.636 ações, pertencentes ao Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., cabendo-lhe, a título de devolução na proporção de sua participação no capital social em relação às ações canceladas, o valor contábil de R\$ 1.531 que será pago em boa e corrente moeda nacional.

O capital social, de R\$ 698, está representado por 1.223.237.110 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

O estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido a qual depende de deliberação da Assembléia Geral. No exercício, o resultado foi negativo em R\$ 10.831.

13. Transações com Partes Relacionadas

A Sociedade desenvolve suas atividades em conjunto com empresas ligadas, integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes e Unibanco. Os principais saldos originados de transações com partes relacionadas são:

	2000	1999
Saldos de ativos (passivos):		
Disponibilidades	57	266
Outros créditos	-	745
Empréstimos e financiamentos	(661)	-
Outras obrigações	(1.531)	-
Receitas:		
Prestação de serviços	-	4.672
Receitas financeiras	4	125
Despesas:		
Despesas financeiras	1	-
Despesas administrativas (aluguéis e serviços)	-	678

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Acionistas da

Bandeirantes S.A. Processamento de Dados

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do BANDEIRANTES S.A. PROCESSAMENTO DE DADOS, em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Conforme mencionado na Nota 1, a Sociedade encontra-se inativa de suas atividades-fim e possui ativos significativos de créditos tributários (Nota 5).

Adicionalmente, a Sociedade responde a diversos processos de natureza trabalhista (Nota 11). A Continuidade operacional da Sociedade, bem como a realização dos créditos tributários e a liquidação das contingências trabalhistas depende de aporte de recursos por parte do acionista controlador ou de outras medidas de saneamento. As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas empregadas para entidades em curso normal.

(4) Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes S.A. Processamento de Dados em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C -

CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP127815/O-2



ARTHUR ANDERSEN